

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 67, 11 de outubro de 2012

Agenda da Semana

UNIDADE CRIA PROGRAMA DE TT PARA GADO DE CORTE

Conhecida por importantes programas de transferência de tecnologia em bovinos de leite, como o Balde Cheio, a Unidade lança neste mês o programa Bifequali TT, voltado para a pecuária de corte. O nome foi inspirado no projeto de pesquisa em rede liderado pela pesquisadora Luciana Regitano, finalizado em abril deste ano.

As ações do programa serão divididas em dois comitês: conselho estratégico e conselho técnico. O conselho estratégico fará a gestão, definindo parcerias e direcionamentos do programa.

Já o conselho técnico, composto principalmente por consultores externos (pecuaristas, pesquisadores de outras instituições, economistas, técnicos de empresas do setor, etc), fará sugestões de quais tecnologias devem ser transferidas aos técnicos extensionistas, com base nas demandas identificadas em cada área de atuação. Caberá ao conselho estratégico, com visão mais global, avaliar a viabilidade de aplicação e definir a forma de transferência.

A primeira reunião do conselho técnico está marcada para 30 de outubro, terça-feira, às 14h30, e marcará o início dos trabalhos do Bifequali TT. Nesta reunião será apresentado o programa aos membros externos e serão discutidas a forma de trabalho e as primeiras ações. Segundo Alexandre Pedroso, presidente do conselho estratégico, já estão confirmadas várias parcerias importantes, como Unesp Botucatu e Jaboticabal, Esalq/USP, MBAgro, Burgi Consultoria, empresas como Pfizer e Phibro, além de pecuaristas.

A ideia é que o conselho técnico se reúna semestralmente, e também seja consultado por e-mail.

De acordo com Pedroso, existe uma grande carência de programas como esse para pequenos e médios produtores de corte no Sudeste. Somam-se a isso as várias tecnologias validadas que a Unidade já possui, em manejo de pastagens, suplementação alimentar, boas práticas, cruzamentos, etc. “Por tudo isso, temos a obrigação de ter iniciativas como a do Bifequali TT, para cumprir nossa missão e ajudar os produtores a serem sustentáveis, com lucro”, afirma.

Porém, Pedroso lembra das dificuldades. Programas de transferência de tecnologia em gado de corte são mais complicados do que para leite. Primeiro, porque as propriedades de corte têm área muito maior. Segundo, porque não é o proprietário quem vai implementar as mudanças, mas sim os funcionários. Essas diferenças criam desafios para a equipe do Bifequali TT.



Embrapa

Pecuária Sudeste